



# A Santa Sé

---

VISITA PASTORAL À PARÓQUIA ROMANA  
DE SANTA MARIA DA APRESENTAÇÃO

## **HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II**

*Domingo, 24 de Outubro de 1982*

1. "O Senhor fez para nós grandes coisas!"

Quais são as "grandes coisas", de que quer dar testemunho a liturgia do presente domingo?  
Leiamos com atenção as palavras!

A primeira "grande coisa" é a messe, a colheita dos campos. Escutemos as palavras do Salmo, que nos apresenta, sobretudo, quem semeia com as lágrimas, para recolher depois entre cânticos (cf. *Sl* 125/126, 5). E em seguida acrescenta:

"Na partida vai chorando, / o que leva a semente; / no regresso vem cantando / o que transporta os feixes de espigas" (*ibid.* v. 6).

*Grande coisa*: a inteira obra da criação, o mundo e a terra destinada ao homem, juntamente com os seus recursos ocultos. A terra, que produz o seu fruto, as espigas dos campos e o grão nas espigas, para fazer o pão, como alimento para os homens.

E tantos, tantos outros bens da obra da criação, destinados ao uso do homem neste mundo. Mas, com a condição de que os saiba utilizar bem e de modo justo.

2. Mas vamos avante, guiados pela liturgia de hoje!

Eis, no Evangelho *um homem que não via*, o mendicante cego, Bartimeu, filho de Timeu (cf. *Mc* 10, 46) e nos seus lábios o grito: "Filho de David, Jesus, tem piedade de mim!" (*ib.* v. 47). Jesus

perguntou-lhe: "Que queres que te faça?". A resposta: "Rabboni, que eu veja!" (*ib.*, v. 51). A palavra de Jesus: "Vai, a tua fé te salvou" (*ib.*, v. 52). E depois da palavra — o milagre. Bartimeu *vê o mundo*, o mundo criado por Deus, o mundo que o Criador ofereceu aos olhos, às mãos, aos pensamentos humanos.

E Bartimeu do Evangelho de hoje adere às palavras do Salmo: "*O Senhor fez para mim grandes coisas!*".

Grandes coisas fez o Senhor por nós!

3. A restituição da vista ao cego é um sinal. Um dentre muitos sinais que Cristo realizou, para abrir aos seus ouvintes *a vista da alma*, a fim de que vejam com ela que o Senhor mudou a sorte de Sião, a fim de que vejam interiormente e diviseem quão "grandes coisas fez o Senhor" para o homem, não só mediante a obra da criação, mas ainda mais mediante *a obra da Redenção*.

Quão "grande coisa" é que "o Senhor tenha salvado o seu povo, o resto de Israel", como lemos no livro do profeta Jeremias (cf. 31, 7).

"De facto. Deus amou de tal modo o mundo que lhe deu o Seu Filho único, para que todo o que n'Ele crer não pereça, mas tenha a vida eterna", segundo as palavras do Evangelho de São João (3, 16).

Quão "grande coisa" é a *Encarnação*, a Redenção mediante a cruz e a ressurreição, a santificação mediante o envio do Espírito, o Paráclito!

É necessário apenas que a tudo isto se abram os olhos da alma humana, e que o homem o veja!

4. É preciso que o homem abra os olhos e veja, com o olhar da fé, a Cristo, que é Mediador e Sacerdote da nova e eterna Aliança. Deste Mediador e Sacerdote fala-nos hoje a Epístola aos Hebreus: "escolhido de entre os homens é constituído a favor dos homens, nas coisas concernentes a Deus" (5, 1).

— é constituído

"para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados" (*ib.*)

— é constituído

para "se compadecer dos ignorantes e dos que erram (5, 2).

E eis, Cristo "faz-se" um tal Mediador e Sacerdote — e realmente é! E isto foi feito pelo *Pai*, que Lhe disse: "Tu és Meu Filho, hoje Te gerei" (5, 5) — e noutra passagem: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedec" (5, 6).

Bartimeu, curado da cegueira de maneira miraculosa, abriu os olhos e diante de si avistou Jesus, o Filho de David.

Abramos o olhar da nossa fé, para ver Cristo na plena luz do Evangelho. E vendo com os olhos da fé Aquele que é Mediador e Sacerdote — o único Mediador e Sacerdote entre Deus e os homens e Sacerdote segundo a ordem de Melquisedec — repitamos uma vez mais, e façamo-lo com o maior arrebatamento e a maior força de convicção:

O Senhor fez para nós grandes coisas!

5. Hoje a *Igreja celebra o dia missionário*.

Parecem falar disto as palavras do Profeta Jeremias, na primeira leitura:

"Eis que os trarei do país do Norte, e congregá-los-ei dos confins da terra. O cego e o coxo... será imensa a multidão que há-de voltar.

Voltarão em lágrimas, conduzi-los-ei em grande consolação, por caminhos direitos em que não tropeçarão; porque sou como um pai..." (31, 8-9).

Hoje é o domingo missionário. A Igreja quer que todos nós *abramos mais largamente o olhar da fé* e olhemos para a missão da Igreja em toda a terra. E que nós todos abramos de igual modo mais largamente os nossos corações e amemos mais esta missão; que todos nos sintamos chamados a nela tomar parte. A Igreja inteira é missionária.

O Salvador nosso Jesus Cristo "destruiu a morte e irradiou vida e imortalidade por meio do Evangelho" (2 *Tim* 1, 10).

E, juntamente com tudo isto. Nosso Senhor Jesus Cristo constituiu a missão da Igreja.

Que todos nos sintamos chamados a esta missão! *Toda a Igreja é missionária*.

6. Neste domingo o Bispo de Roma cumpre o mandato missionário da Igreja, visitando a Paróquia de "Santa Maria da Apresentação", a vossa Paróquia.

Vim para junto de vós precisamente porque é uma Paróquia "jovem" — tem cerca de dez anos de vida — e "missionária", com uma intensa e dinâmica vida; uma Paróquia que se encontra também em meio de várias dificuldades, não última a da falta de um templo "visível".

Desejo, portanto, manifestar a minha cordial saudação e o meu sincero encorajamento ao vosso pároco, Padre Pietro Beccaria, que trabalhou com incansável zelo em todos estes anos para

edificar interiormente a vossa comunidade. Faço votos por que logo possa surgir uma igreja bela, ampla, decorosa, adaptada às exigências pastorais das quase duas mil e quinhentas famílias e dos dez mil fiéis pertencentes à Paróquia.

Desejo saudar também os *sacerdotes*, que prestam a sua colaboração ao pároco, e os membros dos *Institutos Religiosos masculinos e femininos*, que trabalham no âmbito deste território: a Ordem Antoniana Maronita; os Salesianos Ucrrianos com o Pontifício Seminário; os Sacerdotes Ucrrianos com a Universidade Ucrriana; os Padres da Santa Cruz; os Padres do Mundo Melhor; os Missionários do Sagrado Coração; as Pias Irmãs da Redenção; as Irmãs da Imaculada, de Génova; as Irmãs Passionistas e as Filhas da Providência; as Irmãs Servas de São José; as Irmãs do Anjo da Guarda; as Irmãs Trinitárias Ucrrianas; as Irmãs da Sagrada Família; as Irmãs de São Basílio; as Irmãs Ucrrianas da Imaculada; a todos e a todas o convite a quererem com sempre maior dedicação dar um generoso contributo de disponibilidade e de energias em favor das várias iniciativas da Paróquia.

Saúdo também todos os que estão empenhados generosamente no trabalho apostólico: o Conselho Pastoral; o grupo dos Catequistas e das Catequistas; os Itinerantes, grupo das Sextas-feiras; o Gam; o grupo Pesquisa; o grupo Fidelidade; os Cantores; os Leitores; os Meninos de Coro da Paróquia.

Nem posso esquecer, nesta significativa circunstância da minha visita pastoral, os pais, as mães, os jovens, os pobres, os doentes, e, em particular, os meninos e as meninas que são a grande alegria e a viva esperança da Igreja e da sociedade. Li com interesse e emoção a cartinha que desejaram enviar-me na expectativa deste nosso encontro Manifestaram-me eles o seu afecto, os seus límpidos ideais — a bondade, a paz e a concórdia entre os povos — e pediram-me para ser o porta-voz perante a Igreja e o mundo destas suas exigências. Um menino do segundo ano de catecismo escreveu-me uma frase, que sintetiza magnificamente os vossos sentimentos mais profundos: "A nossa é uma paróquia modesta, mas aqui encontrarás tanto amor".

Obrigado! Obrigado pela vossa alegre presença à minha visita!

7. Irmãos e Irmãs caríssimos! Certamente podemos dizer juntos: "O Senhor fez para nós grandes coisas!". Também a vossa Paróquia, como célula viva da Igreja e partícipe da sua missão, é "uma grande coisa".

É necessário que olhemos para ela com olhos de fé e que, construindo-a interiormente mediante constante testemunho da nossa vida cristã, colaboremos com Cristo, que "destruiu a morte e irradiou vida e imortalidade por meio do Evangelho" (2 Tim 1, 10).

Amém!

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana